



# O Marketing pode salvar a vida de muitos adolescentes.

## É só abrir espaço para a comunicação

"A criança e o adulto, o rico e o pobre, o sábio e o ignorante, todos, enfim, ouvem com prazer as histórias – uma vez que essas histórias sejam interessantes, tenham vida e possam cativar a atenção". (Malba Tahan)

Entre a criança e o adulto existem diversas fases da adolescência, responsáveis por transformações intensas na vida deste ser humano. São processos diversos que, integrados, provocam a maturação emocional. A adolescência não acontece em ritmo constante; ocorrem progressões e retrocessos e sua duração não é determinada pela passagem do tempo ou pela idade. Existe uma sequência ordenada de desenvolvimento psicológico postulada pelo psicanalista Peter Blos: pré-adolescência, adolescência inicial, adolescência propriamente

dita, adolescência final e pós-adolescência. Diversas pesquisas indicam que o estado de ser jovem pode chegar até os 29 anos.

A maturação sexual, que ocorre tanto na dimensão física quanto na psicológica, marca o princípio desta fase cheia de questionamentos e descobertas. O psiquiatra David Léo Levisky nos mostra, em sua literatura, que as características psicológicas do adolecer acontecem concomitantemente com as manifestações comportamentais e a adaptação social do adolescente. Alguns aspectos são universais, outros dependem da cultura e da sociedade em que o jovem está inserido. Ao mesmo tempo, essas características variam dentro de uma mesma sociedade, quando são considerados aspectos socioeconômicos.

O psicólogo John H. Flavell suscita Jean Piaget e afirma que o adolescente começa a assumir papéis adultos na medida em que começa a refletir sobre suas possibilidades futuras. É vivenciando e solucionando conflitos, bem como pelo desenvolvimento físico e cognitivo, que o jovem avança na busca e constituição de sua identidade e se aproxima cada vez mais do adulto.

Nas últimas décadas, vivenciamos alterações aceleradas, principalmente no que diz respeito às diferenças sociais e culturais, exigindo do adulto do futuro um comprometimento com a sua qualidade de vida e a dos outros, quando focamos a saúde pessoal e a do planeta.

E como ficam as questões pertinentes à enfermidade vivenciada pelo adolescente? Inclusive quando a doença é crônica?

Para a dra Maria Julia Kovács, o ser humano tem sua existência ameaçada numa situação de doença crônica. O futuro se torna incerto, a possibilidade de morte, única certeza da vida, se faz presente e quebra-se a sensação de continuidade. O medo é uma reação comum do ser enfermo frente a essa ameaça. A intensidade do medo varia de acordo

com o nível de conhecimento a respeito da ameaça e com a possibilidade de combatê-la. O contato direto com a morte pode gerar comprometimentos de ordem afetivo-emocional, na medida em que a autoconservação, a autoestima e a segurança são ameaçadas. A adolescência é um período em que o indivíduo está no auge da vida, voltado para a construção do mundo e empreendimentos futuros. Portanto, há pouco espaço para pensar na morte. **M**

### EVENTOS E CURSOS

#### Manual de Atenção à Saúde do Adolescente

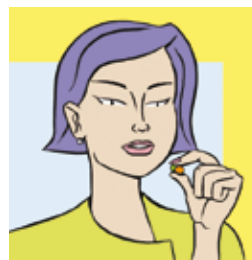


O Manual tem por objetivo servir de instrumento e apoio para os profissionais, médicos ou não, que se propuserem a trabalhar com essa faixa etária nas Unidades de Saúde, fornecendo orientações e subsídios técnicos, buscando a padronização do atendimento e das condutas profissionais em todas as Unidades e garantindo, assim, a qualidade do atendimento.

Fonte – [http://www.tele.medicina.ufg.br/files/palestras-material/Manual\\_do\\_Adolescente.pdf](http://www.tele.medicina.ufg.br/files/palestras-material/Manual_do_Adolescente.pdf)

### Indicadores

#### Saúde do Adolescente e do Jovem



Neste espaço do Portal do Ministério da Saúde, você encontrará informações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde de jovens e adolescentes. Entre os dados disponíveis, destacam-se aqueles sobre crescimento e desenvolvimento; saúde sexual e reprodutiva; e redução da mortalidade por violência e acidentes.

A Educação ganha destaque no Programa Saúde na Escola, que tem previsões até 2011. Cerca de 26 milhões de alunos brasileiros terão atenção integral à saúde nos colégios da rede pública.

### saiba mais

#### Morte e desenvolvimento humano

*Dra Maria Julia Kovács*

A morte faz parte do desenvolvimento humano significando e ressignificando a vida. O tema da morte sempre desafiou, intimidou e também fascinou o ser humano em várias épocas e fases do seu desenvolvimento. A psicologia como ciência, arte, reflexão e prática cuida da questão do homem, da sua relação com os outros e com o mundo, com a vida e também com a morte. Atualmente, falar sobre esse tema ainda é um tabu, embora problemas como câncer, aids, desespero, solidão, luto, suicídio e violência constantemente nos remetam a meditar sobre ele, enquanto pessoas e mais particularmente como psicólogos e profissionais de saúde.



#### O adolescente pelos caminhos da violência

*Psiquiatra David Léo Levisky*

Neste título, o organizador reúne personalidades nacionais das áreas médica, psicológica, psicanalítica, sociológica e educacional, que analisam a complexidade de fatores inerentes ao adolecer, numa sociedade caracterizada pela globalização, democratização da informação, ampliação dos direitos individuais, prevalência do consumismo, bombardeio de estímulos com prejuízo para certas áreas do desenvolvimento humano.

#### Adolescência

*Psicanalista Peter Blos*

Esta é uma das contribuições mais significativas para a literatura psicanalítica sobre adolescência. O livro sintetiza e integra a literatura existente sobre o assunto e oferece as observações pessoais do autor, clínico experiente.

**VALDIR CIMINO**

PRESIDENTE DA VIVA E DEIXE VIVER, DIRETOR DA CS. PRO - COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL, E EDUCADOR NA FACOM/FAAP

[www.valdircimino.com.br](http://www.valdircimino.com.br) [valdir.cimino@cspro2.com.br](mailto:valdir.cimino@cspro2.com.br)